

Ricardo Reis

Prefácio de Ricardo Reis: [a]

Prefácio de Ricardo Reis:

Divisão:

1. Introdução. Razões de escrever o prefácio. Razões para torná-lo mais vasto que parece comportar o assunto. Alberto Caeiro, suas relações pessoais com o autor. Interesse e importância da sua obra. Valor da sua obra como sinal da reconstrução do paganismo.

2. O conceito do paganismo. Caracteres metafísicos (isto é, essenciais) do paganismo greco-romano. Distinção metafísica entre o paganismo greco-romano e os politeísmos da Índia e do Norte da Europa. Distinção entre o paganismo e o cristismo, no ponto de vista metafísico. — A ética pagã, como se distingue das outras. — A estética pagã, seus característicos essenciais. — Resumo do em que consiste o conceito do paganismo.

3. Alberto Caeiro como Reconstructor do Paganismo.

4. Para que serve uma reconstrução do paganismo. — O cristismo é um paganismo adulterado. Toda a evolução útil adentro do cristismo tem sido por uma descristização. Os três elementos do cristismo e a sua separação presente. Utilidade da reconstrução do paganismo. — Sentido dessa reconstrução. Não deve ser feita como Caeiro queria, mas com deuses. Conceito de deus no paganismo.

5. Conclusões gerais sobre a obra de Caeiro e a sua extensão e valia.

1917?

Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação. Fernando Pessoa. (Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1996: 230.